

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) . . . . . 1\$200  
Semestre . . . . . 600  
Anno (com estampilha) . . . . . 1\$500  
Semestre . . . . . 750  
Africa anno (pagamento adiantado) . . . . . 2\$000  
Brazil anno (pagamento adiantado) . . . . . 3\$000  
Numero avulso . . . . . 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
Francisco Ribeiro de Castro.

Guimarães, 20 de fevereiro de 1904

## Todos vencedores!

Quem tiver corrido a vista pela imprensa politica da ultima semana ha de ter ficado muito satisfeito. E' que em todos os arraiaes estrugem os fum-fum gá-gá das grandes victorias! Lutou-se a valer em varios pontos d'este alegre pais e, afinal nem uma derrota houve! Uns venceram *realmente*, fazendo vingar as suas candidaturas por bellas maiorias, mas os outros (e são os que mais foguetes deitam) venceram *moralmente*, segundo resam as suas chronicas. E' uma delicia ver assim tudo em festa!

Porem, passando do jocoso ao serio, ha-vemos de concordar em que as taes *victorias dos vencidos* são uma ridicula e triste consolacão e significam uma comedia insipida. Melhor do que architectar phantasticas explicações, que só disfarçam lagrimas; melhor do que torturar a logica e o bom senso para demonstrar que é branco o que é preto retinto; melhor que estar a fazer pouco do publico ledor, impingindo-lhe desaforados devaneios por verdades do Evangelho; melhor do que a reles e comica postura, seria a confissão lisa e formal da derrota soffrida. Ao

menos, esse procedimento, se podia desolar algum pobre eleitor, tinha, em paga, a força sympathica da da coragem, e era caminhar por via direita. Deixem-se pois de apregoar as ridiculas victorias moraes, que nada custam a forjar e digam, embora lhes custe, que o partido que n'esta batalha venceu, sem possivel contestação, foi o regenerador. Sim venceu, porquetendo rompido negociações com o governo, conquistou por si, sem emprestimos de força alheia, as minorias, nos circulos eleitoraes do pais, perdendo somente a eleição do Funchal, que certamete os tribunaes annullarão, pelas muitas violencias e irregularidades com que foi realisada.

### Comparando

Diz o *Noticias de Lisboa*:

Os regeneradores, já teem eleitos 33 deputados dos 34 candidatos apresentados, estando pendente de recurso o resultado da eleição do unico candidato que só se não pôde considerar eleito. Os *franquistas*, de 22 candidatos apresentados, trazem á camara só tres, e dois d'eiles por obra e misericórdia do governo, que os trouxe pela maioria, em prejuizo dos seus partidarios. No que respeita especialmente ás votações dos quatro bairros de Lisboa, resulta da comparação feita que em 1904 os progressistas, então opposição, tiveram em media para cada candidato 1878 votos e que os rege-

neradores, tambem opposição, obtiveram para cada um dos seus candidatos, nos mesmos quatro bairros de Lisboa, a media de 2:942 votos.

Os *franquistas*, nos mesmos bairros, obtiveram n'estas eleições, em media, para cada um dos seus candidatos, (não comprehendendo o snr. Mello e Souza, que tinha votos do commercio, mas incluindo o snr. Segurado, que tem votação sua, propria consideravel) 2:002 votos, isto é, menos 40 votos que cada candidato regenerador, e isto apesar de terem mettido no recenseamento cerca de dois mil adeptos seus.

Vê-se, pois, que os regeneradores, na cidade de Lisboa, a despeito de ser renhiddissima a eteição e muito numerosas e variadas as candidaturas, obtiveram agoa votação muito superior á dos progressistas em 1904 quando opposição, e á dos *franquistas* de hoje, que alardeavam grande força, que afinal se converteu de facto em ostentação de manifesta fraqueza.

### Uma exploração

Diz o «Primeiro de Janeiro» no seu artigo editorial de 16:

Occupando-nos do encarecimento dos generos alimenticios, não passaremos sem registar uma exacta observação não ha muito exagerada pelo «Popular»: Expõe o nosso collega Lisbonense que, pensando se na reduccão do agio do ouro, se via n'elle o abaixamento de preço de muitos artigos de importação e d'ahi, por conseguinte, a facilidade da existencia. Porém o agio desceu de 42 a 25 o/o, diz o jornal de Lisboa, e a mercadoria ou genero de importação, que custasse 6\$400 reis, deveria passar a custar apenas 5\$600 reis. «O agio baixou, mas os preços das mercadorias que a gente compra para viver, esses mantiveram-se».

E a situação melhorou ainda e a estabilidade dos preços não perdeu a sua firmeza tão gravosa. «Mas—diz mais o «Popular»—pela melhoria do cambio do Brazil, pelo affluxo dos generos coloniaes e por outras causas, o agio do ouro ainda baixou de 25 o/o a pouco mais

de 12 o/o. Com o agio de 42 o/o, como era pouco antes do convenio, uma importação do valor real de 36 mil contos custava-nos 51 mil e tantos contos; baixado o agio a 25 o/o, a mesma importação vem a custar apenas 45 mil contos; com o agio abatido até 12 o/o, os mesmos generos e mercadorias sae-nos só por 40 mil contos. Logo os preços deveriam baixar-se na proporção de 5\$100 para 4\$000 reis. Pois senhores, ou ficaram taes quaes eram, ou ainda subiram alguma coisa».

### Ephemerides

#### FEVEREIRO

- 1—Mehmet Ali atrahiu os Mamelucos á cidade de Cairo, e manda-os assassinar, 1811.
- 2—Morte de M.<sup>ma</sup> Lectitia, mãe de Napoleão, 1836.—O Duque de Bragança embarca em Belle-Isle, 1832.—Passa-se hoje o quadragésimo dia depois do Natal; a Igreja celebra a Purificação de Nossa Senhora.
- 3—Magnificas festas pelas bodas do Imperador Carlos V com D. Izabel de Portugal, 1520.
- 4—Abolição da escravatura nas possessões Francezas, 1794.
- 7—Ajuste de casamento entre Napoleão e Maria Luiza, 1810.
- 8—O Grão Duque da Toscana foge de Florença, 1849.
- 9—E' proclamada a Republica em Roma, 1849.
- 10—A Municipalidade de Lisboa pede a restauração da Carta Constitucional, 1842.
- 11—Instituição da Universidade de Coimbra, 1288.—Fazem hoje 623 annos que se celebraram em Barcelona os desposorios da Infanta D. Izabel, Rainha de Portugal, com El-Rei D. Diniz. E' a Rainha Santa Izabel que se venera ainda hoje em Coimbra.
- 12—Morre degolada Catharina Howard, mulher de Henrique VIII, 1512.
- 13—A Igreja celebra hoje S. Gregorio II Papa.
- 14—A Academia de Medicina nomeia uma Commissão de magnetismo, 1826.
- 15—Os Francezes proclamam a Republica em Roma, 1798.
- 16—Os Hollandezes tomam Pernambuco, 1630.
- 17—Morre Miguel Angelo Buonarotti com 90 annos, 1564.—Corneille morre em 1684.
- 18—Morre Luther, 1546, fundador do Lutherismo, tão dividido e subdividido como quem ainda até hoje não encontrou a Verdade...
- 19—Espantosa inundação do Tejo em Toledo, 1740.
- 20—Naufragio de Affonso de Albuquerque, 1512.
- 21—Tomada de Seragoça pelo exercito francez, 1809.

### Kalendario religioso

#### FEVEREIRO 28 dias

- TERÇA 21—S. Maximiano. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.  
QUARTA 22—A. Cadeira de S. Pedro em Antiochia. Lausperenne na igreja de S. Domingos.  
QUINTA 23—S. Pedro Damião, cardeal. Lausperenne na igreja da Misericórdia.  
SEXTA 24—S. Mathias. Lausperenne na capella de S. Francisco.  
SABBADO 15—S. Cesario. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.  
DOMINGO 26—S. Torquato. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.  
SEGUNDA 27—S. Leandro. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

### Boletim do high-life

Regressou de Vianna do Castello a Guimarães, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso querido amigo e collega sr. Antonio Augusto Infante, illustrado tenente d'infanteria 20. Cumprimentamol-o.

De Caminha regressou ao Porto, o nosso illustre conterraneo snr. Visconde de Guilhomil.

Vae melhor dos seus ercommodos o nosso presado amigo sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, muito digno director da Companhia de Campellos. Estimamos.

Encontra-se quasi restabelecida dos seus incommodos a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso bom amigo snr. João José Fernandes Guimarães.

Encontra-se hospedado no Palacete do Proposto, o nosso illustre conterraneo snr. Visconde do Paço de Nespereira, Governador Civil d'este districto.

Esteve em Braga seguindo d'ali para S. Lourenço de Sande, o nosso illustre patricio e obsequioso subscriptor sr. Conde de Agrolongo.

## IMPARCIAL

Esteve no Porto na sexta-feira ultima o nobre Conde de Margaride.

Esteve em Braga o sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'este concelho.

Vimos em Guimarães, na semana finda o mgr. Santos Viegas, digno par do reino.

## Expediente

Por falta de espaço não publicamos no presente n.º a sessão camararia e o final do folhetim «UM Noivado de Sangue».

## Sempre

A Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. A. O. L. S.

Sempre sempre a tua imagem,  
O teu rosto seductor!  
A meiga expressão dos olhos  
Que só me fallam d'amôr!  
Vejo-te em sonhos de noite  
E de dia em cada flôr!

Visão celeste, formosa,  
Anjo de maga ternura  
Não me abandones na vida  
Faz-me sentir a ventura  
Um momento só, depois...  
Embora venha a amargura!

Oh! bem vês como se ateiã  
As chamas d'esta paixão!  
Como, por ti, pulsa sempre  
Agitado o coração!  
Como est'alma vive em crenças  
C'um teu sorriso visão!

Não desfolhes a flôr d'alma,  
A quem sempre se hade amar...  
Da-lhe, sim, o fresco orvalho,  
Que dimina um teu olhar!  
E sempre, sempre viçosa  
Pobre flôr hade medrar!

Oh! sempre, sempre o teu rosto  
Um teu olhar seductor!  
Venha guiar-me na senda,  
Em que espinhos cobre a flôr!  
Venha inspirar-me estes cantos,  
Todos teus, anjo d'amôr!

Braga  
José Joaquim da Fonseca

## Congresso e exposição agricola

No mez de abril proximo, em Lisboa, sob a protecção de Suas Magestades e com o concurso do governo, realizar-se-á um «Congresso Agrícola», e abrir-se-á uma Exposição de leitaria, olivicultura e industria do azeite, promovidos pela Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

Pela importancia do assumpto e para accedermos gostosamente ao pedido da Direcção d'aquella benemerita agremiação, publicamos adiante os programmas e regulamentos do «Congresso» e da «Exposição», bem como outros documentos que se referem áquelles actos.

### PROGRAMMA

Artigo 1.º No intuito de estudar e discutir os assuntos que directamente interessam as industrias de leitaria e fabrico do azeite em Portugal e contribuir quanto possível para o seu melhoramento, promove a Real

Associação Central da Agricultura Portugueza com o valioso auxilio do Governo e com a obsequiosa cooperação da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal e da Sociedade de Medicina Veterinaria a realização de um Congresso de leitaria, olivicultura e industria do azeite, o qual se effectuará no mez de abril proximo.

Art. 2.º O Congresso dividir-se-á em duas partes a saber:

1.ª Criação e exploração de gado leiteiro. Material e processos de leitaria.

2.ª Cultura da oliveira. Matéria e processos do fabrico do azeite.

§ 1.º A primeira parte comprehenderá a discussão das seguintes theses:

1.ª Vacas leiteiras; estudo das diferentes raças existentes no paiz e da que nelle poderão ser introduzidas com o fim da exploração leiteira.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Roque da Silveira, medico veterinario de 1.ª classe, chefe da repartição dos serviços pecuarios.

2.ª Gado ovelhum e caprino; estudo das diferentes raças existentes no paiz e das que nelle poderão ser introduzidas com o fim da exploração leiteira.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Miranda do Valle, chefe de serviço no Instituto de Agronomia e Veterinaria, socio da Sociedade de Medicina Veterinaria.

3.ª Plantas forraginosas e praticultura.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel do Carmo Rodrigues de Moraes, inspector da agricultura da região agricola do norte, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

4.ª Melhoramentos das pastagens naturais e seu desenvolvimento sob o ponto de vista da produção lactigena.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Mendes de Almeida, silvicultor, director da Sociedade das Sciencias Agronomicas de Portugal.

5.ª Industria da venda de leite em natureza; material e processos de conservação do leite.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Hugo Mastbaum, director do Laboratorio Chimico-Agricola de Evora e membro da commissão tecnica dos methodos chimico analyticos, etc.

6.ª Fabrico e commercio da manteiga em Portugal.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Adolfo Augusto Baptista Ramires, agronomo, chefe de serviço na Escola Nacional de Agricultura, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

7.ª Fabrico e commercio do queijo em Portugal.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Pedro da Assunção Rasteiro, agronomo e agricultor, socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza e da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

8.ª Leite condensado e leite esterilizado. Aproveitamento dos productos secundarios da leitaria.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio Francisco de Azevedo, director do Lactario de Lisboa.

9.ª Planos e modelos de exploração leiteira.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alberto Corrêa Pinto de Almeida, agronomo, chefe de serviço na Escola Nacional de Agricultura.

10.ª Frutarias ou associações leiteiras em Portugal.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Victorino Gonçalves de Sousa, chefe de serviço interino, no Instituto de Agronomia Veterinaria, socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza e da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

11.ª Credito agricola applicado á exploração leiteira.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Penha Garcia, bacharel formado em Direito. Deputado da nação.

12.ª Estações zootechnicas ou estabelecimentos officiaes para o aperfeiçoamento das raças leiteiras.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Maria dos Santos Viegas, medico veterinario, lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria.

13.ª Escolas de leitaria e medidas de fomento para a industria da leitaria em Portugal.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Abel Fontoura da Costa, agricultor, lente da Escola Naval, socio da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

14.ª Alterações e falsificações do leite, da manteiga e do queijo. Fiscalização contra as fraudes.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Adolfo Augusto Baptista Ramires, agronomo, chefe de serviço da Escola Nacional de Agricultura, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

15.ª A segunda parte comprehenderá a discussão das seguintes theses:

1.ª Cultura da oliveira em Portugal; variedades de oliveiras cultivadas.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel de Sousa da Camara, agronomo, chefe de

serviço no Instituto de Agronomia e Veterinaria, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

2.ª Doenças da oliveira.  
Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Verissimo de Almeida, professor no Instituto de Agronomia e Veterinaria, presidente da assembleia geral da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

3.ª Epoca da maturação e apanha da azeitona; escolha e lavagem do fruto.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Francisco Augusto de Oliveira Feijão, agricultor, lente da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, presidente da direcção da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

4.ª Conservação da azeitona; entulhamento e sua influencia na qualidade dos azeites comestiveis.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ramiro Larcher Marçal, agronomo, director dos serviços agrologicos, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

5.ª Moenda da azeitona; material e processo de esmagamento da azeitona e sua influencia na qualidade dos azeites comestiveis.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel Tavares Veiga, agronomo e agricultor, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

6.ª Prensas para azeite; material e processos de espremedura das massas de azeitona.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel Tavares Veiga.

7.ª Decantação, lavagem e filtração do azeite.

Relator o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Domingos Alberto Tavares da Silva, agronomo e chefe de serviço na Escola Nacional de Agricultura, socio da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal.

Continua no proximo n.º

## NOTICIARIO

### Aniversarios

Faz annos no proximo dia 24 de fevereiro o nosso illustre patricio e bondoso cavalheiro, sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, (Margaride).

Tambem passa no dia 28 do corrente o anniversario natalicio do illustrado ecclesiastico sr. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Antecipadamente enviamos a Suas Ex.<sup>as</sup> os nossos cordeaes parabens.

### Sociedade Martins

#### Sarmento

Ficou concluida na ultima quarta-feira a grandiosa fachada do edificio da benemerita Sociedade Martins Sarmento, sem duvida a mais sympathica agremiação d'esta cidade.

Houve fogo e musica e no fim foi offerecido um beberete aos operarios que ali trabalharam.

### Consercio

Conserciaram-se ha dias na villa de Abrantes, o nosso querido patricio sr. Adelino Alves Lemos, acreditado negociante de ourivesaria estabelecido n'aquella villa, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Armenia Candida de Oliveira Mendes Netto, prendada filha do nosso presado collega sr. Manoel de Oliveira Netto, director do «Jornal de Abrantes.»

Na corbeille dos sympathicos noivos viam-se prendas de elevado valor e fino gosto.

Aos nubentes desejamos muita prosperidade e uma perenne lua de mel com um futuro cheio de ventura.

### A guerra russo-japoeza

Fez precisamente um anno no dia 7 do corrente que rebentou a encarnizada lucta em que os japonezes se tem debatido no Extremo-Oriente. Os montões de cadaveres das suas victimas clamam a intervenção da humanidade, para que se ponha cobro a tal carnificina, que a nada mais obedece que a um egoismo feroz.

Mas, infelizmente não terminará por enquanto, e o sangue humano ha-de continuar a correr a jôrros, ingloriamente, sem proveito algum para a sociedade.

As potencias, que poderiam intervir effizicamente, parecem infelizmente interessadas em que os belligerantes só deixem de combater quando, extenuados, cahirem para o lado, sem inergia alguma.

### Franquias postaes no ultramar

A começar de julho do corrente anno, a franquia das correspondencias expedidas das provincias ultramarinas com destino aos paizes estrangeiros e respectivas colonias, possessões dos protectorados, com excepção d'aquellas para onde a franquia é actualmente mais reduzida, será fixada pela seguinte forma:

Em Cabo Verde, Guiné, S. Thomé e Principe, Angola e Moçambique, cartas, cada 15 grammas, 50 reis; cartões postaes, 50 reis; bilhetes postaes simples, 20 reis; bilhetes postaes de resposta paga, 40 reis; jornaes, cada 50 grammas, ou fracção de 50 grammas 10 reis; amostras, até 100 grammas, 20 reis; cada 50 grammas alem das 100, 10 reis; manuscritos, até 250 grammas, 50 reis, cada 5 grammas alem das 250, 10 reis, premio de registo, 50 reis, avisos de recepção, cada um, 50 reis.

No Estado da India; cartas cada 15 grammas ou fracção de 15 grammas, duas tangas; cartões postaes, 2 tangas; bilhetes postaes simples, 10 reis; bilhetes postaes de resposta paga, 20 reis; jornaes, cada 50 grammas ou fracção de 50 gr., 5 reis; amostras: até 100 grammas 10 reis; cada 100 grammas a'em das 100, 5 reis; premio de registo, 2 tangas; avisos de recepção, cada um, 2 tangas.

Em Macau e Timor: cartas, cada 15 grammas ou fracção de 15 grammas, 10 reis; cartões postaes, 10 avos; bilhetes postaes simples, 4 avos; bilhetes postaes de resposta paga, 8 avos; jornaes, cada 50 grammas, ou fracção de 50 grammas, 2 avos; amostras, até 100 grammas, 4 avos; manuscritos, até 250 grammas, 10 avos; premio de registo, 10 avos; avisos de recepção, 10 avos cada um.

### Donativo

Para suffragar a alma de sua chorada filha, mandou a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Joanna de Magalhães e Couto, distribuir pelos presos da cadeia d'esta cidade a quantia de 12500 reis.

### Assassinato

Na freguezia de Espinho, da comarca de Braga, foi no passado dia 16 do corrente barbaramente espancado por José Melro, filho do regedor d'aquella freguezia, o sr. João Barboza Machado, proprietario e morador na freguezia de Briteiros, d'este concelho.

O infeliz succumbiu na quinta-feira, depois de horribes soffrimentos.

O assassino evadiu-se, não podendo ser capturado pela policia.

A triste occorrenca foi comunicada ao poder judicial.

### Baliles de mascaras

Realisar-se-hão nos dias 26 do corrente e 5 e 7 de março proximo, trez baliles de mascaras, que promettem ser muito concorridos e animados.

A empresa envia todos os exforços para apresentar palpitantes surpresas, que muito agradarão ao publico vimaranense.

Ao principio de cada baile representar-se-ha a engracada revista em 1 acto «O Zé da Albarda».

### Caminho de ferro do Alto Minho

Encontram-se em Braga, os engenheiros inglezes Earle e Galthrop, a fim de indicar os estudos da linha do Alto Minho, devendo muito em breve chegar áquella cidade para o mesmo fim a respectiva brigada de engenheiros.

Por despacho ministerial foi auctorizado o pagamento, em todas as recebedorias dos concelhos do reino das pensões do Monte Pio Geral, que, até agora, só se pagavam na sede d'esse estabelecimento, em Lisboa, e na agencia do Porto.

### Pesca de arrasto

Os pescadores portuguezes vão protestar perante o governo de Sua Magestade contra o facto de os vapores inglezes pescarem nas nossas aguas territoriaes, no logar chamado «Prisco», servindo-se de boias com pharoes para melhor exercerem a sua industria de noite. O «Prisco» é a linha das tres milhas de distancia á terra, para aquem da qual os vapores inglezes não podem pescar, não só por ser agora reservada aos nacionaes, mas por que receiam perder as suas rédes nos fundos pedregosos.

Immediatamente além das tres milhas, os vapores inglezes exercem a sua industria, ao passo que os vapores nacionaes só é permittido pescarem além da linha de seis milhas de distancia á terra.

**Urbino de Freitas**

Pela primeira vez, dr. Urbino de Freitas, acaba de requerer, que nos proximos perdões da Semana Santa, lhe seja commutada a pena, pois que ainda lhe faltam 11 annos de degredo.

Como os leitores devem saber o dr. Urbino de Freitas, foi condemnado a 9 annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 de degredo, com 2 annos de prisão no logar do degredo, ou na alternativa em 30 de degredo em possessão de 1.ª classe, com 10 annos de prisão no logar do exilio.

Aproveitou-lhe o indulto de 12 de maio de 1898, que lhe perdoou a quarta parte da pena.

**Fallecimentos**

Na passada segunda-feira por volta da 1 hora da tarde, falleceu na sua casa á rua de Santa Maria, o sr. Antonio Joaquim d'Almeida Gouvêa, antigo e honrado cartorário da V. O. Terceira de S. Domingos e pae extremo do nosso amigo n.º João Evangelista Neves d'Almeida, zeloso ajudante do notario d'esta cidade sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Os seus funeraes tiveram logar na terça-feira ás «Ave-Marias», na igreja de S. Domingos, com grande concorrência de cavalheiros e de corporações a que o finado pertencia. Que descançe em paz, e a sua familia os nossos pezames.

Igualmente falleceu na manhã de terça-feira ultima na sua Casa de Fontella, freguezia de Gominhães, o sr. Sebastião Lopes Martins, irmão dos acreditados negociantes d'esta praça, snrs. Antonio e Manoel Lopes Martins.

Os nossos pesames.

**Pesca**

Nos ultimos dias tem sido abundante a pesca do savel, o qual tem sido vendido a 100 e 120 reis o kilo em Lisboa e Porto.

Não chegará até aqui por esse preço?...

**Noticias militares**

Recolheu da deligencia a Basto, onde tinha ido por motivo das eleições uma força de infantaria 20 sob o commando do sr. alferes Garcia.

Acha-se no goso de licença da junta o tenente d'infanteria 20 sr. Lopes.

Está aberto concurso em infantaria 20 para prebencimento de uma vaga de 1.º sargento existente no 3.º batalhão.

O soldado d'infanteria 20, José Ribeiro, que ha tempos assassinou em infantaria 16, o 1.º cabo José Ribeiro Guimarães, natural d'esta cidade, que alli se achava fazendo serviço, foi condemnado á morte com exautoração.

**A B C da Agricultura**

Recebemos o n.º 33 d'esta publicação bimensal, que, em consequencia do melhoramento n'ella introduzida, passará a publicar-se mensalmente. A's suas primeiras quatro paginas de texto seguir-se-ão outras quatro de apontamentos por ordem alphabetica.

Este numero tracta no texto de: A melhor solução do problema agricola; Cooperativas; Estatutos da Cooperativa Agricola do Credito Commercio e Industria. E nos apontamentos: Adubação das vinhas; Albuminoides; Alfaca; Allotropia; Ar; Aristrocacia; Beringella; Buarcos; Candedo; Caucasia; Cera vegetal; Cochylis; Direitos; Enxofre; Epiploon; Espargo; Especies aromaticas; Estufas; Frio; Goréa; Guano de peixe; Hygrometros; Impostos; Jaguar; Jarra e Karri; Kurrajon; Lanternas contra a cochylis; Linho; Lugo; Macás americanas; Negociantes; Nutrição das plantas; Opio; Orégão; Paraguay; Peros; Poejo; Preston; Québec; Quisqualis; Rabano; Rochdale; Rugby; Sal; Sébo; Tortozendo; Trásfegas; Vasilhame; Vinho puro; Vinhos do Porto; Xoropes; Yonne; Zonas francas.

**Movimento dos presos**

Existiam presos nas cadeias d'esta cidade no dia 1 do corrente 25 homens e 4 mulheres; entraram 6 homens e 1 mulher, sahiram 9 homens e 1 mulher, removida para o hospital d'esta cidade 1 mulher, ficaram existindo 22 homens e 3 mulheres. Total 25.

**Preço dos generos**

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio . . . . .	770
Trigo . . . . .	1000
Milho alvo . . . . .	850
» branco . . . . .	780
» amarello . . . . .	760
Feijão vermelho . . . . .	10100
» branco . . . . .	10090
» amarello . . . . .	900
» rajado . . . . .	900
» fradinho . . . . .	800
Batatas . . . . .	520
Ovos, duzia . . . . .	130
Sal . . . . .	130
Gallinhas, cada uma . . . . .	460

**Theatro de D. Affonso Henriques**

Como noticiamos, realisaram-se nas noites de terça e quarta-feira da semana finda, os dois espectaculos annunciados pela Companhia do Aguiá d'Ouro, do Porto.

Subiram á scena os apparatusos dramas—Rei Maldito— e —Anjo da meia noite—sendo os principaes interpretes muito applaudidos principalmente no—Rei Maldito.—

**A' caridade publica**

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lameillas e Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães.

**Cantigas populares**

A's estrellas fui cantar,  
Por não ter a quem dizer,  
Que vivia para te amar,  
Que soffria para te qu'rer.

Tenho dentro do meu peito  
Uma flôr para ti, creança,  
Que eu rego todos os dias  
Com lagrimas sem esperança.

**Notas alegres**

Um regedor, procedendo a um arrolamento:

«Trez tachos de fritar velhos; uma cadeira de comer meninos e uma meza de pau com pernas de carpinteiro.

Um diplomata inglez á Rainha d' Hawaii:

—Vossa Magestade decerto não tem sangue de branco em suas veias...

—Como não! exclama a Rainha, um de meus avós comeu o capitão Cook.

**ANNUNCIOS**

**Dois publicações uteis**

Leis sobre expropriações; remissão de fóros da Fazenda Nacional; e conventos de religiosos; seguidas dos regulamentos da junta do credito publico; monte-pio-official, e curso de parteiras, sendo o seu custo 200 réis.

Manual do furado; contém as leis de 21 de julho de 1855, 1 de julho de 1867 e respectivo regulamento, etc. etc.; e bem assim os regulamentos para execução dos codigos de justiça militar, e da armada; das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do concencioso administrativo da competencia dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço 200.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177, LISAOA.

**Alto aqui!!!**

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabbados e domingos, magnificas stripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Bebet um copo de vinho,  
Do que atrepa e não faz mal,  
Cum bem feito petisquinho  
Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

**Recursos em Processo Criminal**

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finaes como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finaes em processo criminal», comprehendendo prazos e fórma da interposição dos recursos, fórma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, desercção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

**«Gazeta do Notariado»**

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero. No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento e adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-ha porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde vejam ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

**Preços**

Numero avulso... 2060 rs.  
Cada trimestre... 7500 »  
Cada ex.º do...  
vol. 1... 30000 »

**PHARMACIA POMBEIRO**

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau. É um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentrificca de glicerina thymolada que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguém deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo. II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos apparatusos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrência. Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

## IMPARCIAL

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦  
**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**  
 — COM —  
 Estabelecimento em Grande Escala  
 RUA DE S. GREGORIO — BRAGA  
 —————  
**GRANDES DEPOSITOS**  
 DE  
**SAL GRAUDO E MIUDO**  
 —————  
 Carvão para forjas e para machinas  
 E COKE PARA COSINHAS  
*Cal de todas as qualidades,*  
*gesso francez, cimento poriland e*  
*muitos outros artigos*  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
 ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦

### Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria  
DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81  
**GUMARAES**

O proprietario d'esta acreditada officina encatrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

### Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUMARAES

### Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro  
GUMARAES

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

### Typographia DO

'Imparcial,'  
LARGO DA OLIVEIRA  
Gumaraes

Esta typographia encatrega-se de todos os trabalhos concernantes á arte typographica.

Deposito  
DE  
POLVORA  
DO



Agente  
DA  
COMP.  
DE

ESTADO  
(Antiga casa Se-  
queira) rua de S.  
Damazo.

SEGUROS  
Contra fogo a  
«Portuense»

Gumaraes

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

### Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Gumaraes

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

### DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA  
MENDES GUMARAES

Rua da Gil Vicente

Gumaraes

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

### Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.<sup>o</sup>—153

Gumaraes

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encatrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

## GRANDE OFFICINA

DE

### MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Gumaraes

Bazar de  
Moveis

Preços sem  
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

### João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Gumaraes

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Gumaraes Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

### Queijo fino da serra da Estrella

Acaba de chegar á  
Mercearia e Confeitaria  
de Francisco José  
Ferreira Gumaraes.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Gumaraes

### Mercearia

DE

ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Gumaraes

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

### Nova alquileria

DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUMARAES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora d dia ou da noite, por preço modicos.

### Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Gumaraes

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encatrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.